

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
SANTA MARGARIDA DA COUTADA**

ACTA N.º 3/2018

**da Sessão da Assembleia de Freguesia
realizada no dia 21 de setembro de 2018**



ATA N.º 3 / 2018

----- Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniram no edifício sede de Junta de Freguesia de Santa Margarida da Coutada, os elementos que compõem a Assembleia de Freguesia, em Sessão Ordinária.

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão, dando as boas vindas aos membros da Assembleia, do executivo e a todos os presentes. Antes do período da Ordem do dia lembrou a Assembleia que no passado dia vinte de junho, por proposta do vogal Sr. João Paulo, ficou acordado que as atas a partir dessa data não fossem lidas, tendo ainda perguntado aos presentes se em relação a este assunto tinham questões a colocar. -----

----- No uso da palavra, o vogal Sr. Luís Freire, manifestou-se contra a feitura da ata no que diz respeito aos traços antes do início das frases acrescentando que os tracinhos parágrafo é simplesmente para finalizar a linha no final, não sendo necessário no início das frases, o que segundo ele, não é muito correto. -----

----- Em resposta ao vogal Sr. Luís Freire, a primeira Secretária da Mesa da Assembleia Sr.^a Maria da Luz, elucidou que os traços não eram três, mas sim cinco, reticências é que são três pontos (...) se tivesse só três pontos significava que havia alguma informação antes. -----

----- Tendo usado da palavra o vogal Sr. Manuel Mendes, questionou se existe alguma regra ortográfica na feitura da ata. -----

----- O Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Sr. António Fernando, pediu a palavra e, no uso da mesma, elucidou, que não há regras para o assunto em discussão. E, quem redige a ata entende que deve ser assim. -----

----- No uso da palavra a primeira Secretária da Mesa Sr.^a Maria da Luz, acrescentou que segundo os seus conhecimentos não existem de facto regras, mas que entende que a mesma fica mais atrativa. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, perguntou se mais alguém tinha questões a colocar sobre a ata. Não havendo mais questões, foi a mesma colocada à votação. -----

----- Posta a votação, foi **aprovada por unanimidade**. -----

----- De seguida deu conhecimento da correspondência recebida, que foi lida em voz alta e, tratava os seguintes assuntos: - Convite da Junta Freguesia de Santa Margarida da Coutada para estar presente na Arruada de Saudação à População no passado dia 22 de julho de 2018, Convite da 25.^a Astrofesta no dia 18 de agosto de 2018 no Centro de Ciência Viva de



Constância, Convite da Junta de Freguesia de Santa Margarida da Coutada para o XXIII almoço do idoso, Convite da Câmara Municipal e Agrupamento Escolas de Constância para estar presente na inauguração do Centro Escolar de Montalvo. Nestes convites esteve presente. Recebeu ainda convite para o 3.º Festival Internacional do Carrilhão e do Órgão em Constância no dia 28 de julho de 2018, como não pôde estar presente, foi representado pela Primeira Secretária Sr.ª Maria da Luz. -----

----- Antes do Período da Ordem do Dia, o vogal Sr. Manuel Mendes pediu a palavra à Mesa, para em nome da Bancada do Partido Socialista, propor um voto de pesar pelo falecimento do Senhor José de Matos. Foi permitido pelo Sr. Presidente da Mesa que o mesmo fosse lido em voz alta. -----

----- O vogal Sr. António Pinheiro, pediu a palavra e disse que a Bancada da CDU estava solidária com o voto de pesar proposto pela Bancada do PS. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, no uso da palavra informou que vai enviar à família o referido documento. -----

----- Posto o assunto à votação, o mesmo, foi **aprovado por unanimidade**. -----

----- Não havendo mais nada a discutir passou-se à Ordem de Trabalhos. -----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à ordem de trabalhos que tinham os seguintes pontos: -----

----- **Ponto um** – Apreciação da Informação Escrita do Presidente. -----

----- **Ponto dois** – Outros Assuntos de Interesse para a Freguesia. -----

----- **Ponto um** – Neste ponto, o Sr. Presidente da Mesa, perguntou se alguém tinha questões a colocar sobre a respetiva documentação, que com certeza todos tinham analisado. -----

----- O vogal Sr. Luís Freire, pediu a palavra e, no uso da mesma começou por pedir um esclarecimento sobre as deliberações. Questionando qual o desenvolvimento no mês de agosto de uma parceria com os Quatro Cantos do Cisne de incluir um colaborador, se já tinha sido tomada alguma posição e a forma como foi feita essa parceria. Disse ainda que tinha ficado com uma dúvida relativamente ao almoço convívio do idoso acrescentando “*acerca das propostas, tinham-me informado que os Camponeses de Malpique apresentaram duas opções para o segundo prato e perguntava se a outra Associação não o fez e se era pedido dois pratos no pedido feito às Associações*”. Pretendia ainda saber, na deliberação do mês de setembro, que apelidou de *boa notícia*, se o Açude iria começar a funcionar, porque teve conhecimento



da atribuição de um troféu na sequência de um concurso de pesca, questiona se é a Junta de Freguesia que se vai responsabilizar pelo dito concurso. -----

----- Em resposta, o Sr. Presidente da Mesa, deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo que informou: *“em relação ao primeiro ponto, esclareceu que a Junta de Freguesia tem todo o interesse em manter a parceria com os Quatro Cantos do Cisne bem como em continuar a contar com o colaborador Sr. António Verdasca, acrescentou ainda que uma vez que a candidatura CEI terminou no dia três de setembro e o Executivo da Junta entende que a pessoa em causa é um bom colaborador e como não pode fazer nova candidatura com a finalidade de integrar a mesma pessoa, coordenámos com os Quatro Cantos do Cisne que seriam eles a apresentar um novo pedido ao IEFP, estamos a aguardar que a todo momento seja deferido, informa ainda que o Executivo está a intensificar mais duas candidaturas para ocupar candidatos desempregados na Junta de Freguesia”*. -----

----- Em resposta à dúvida do almoço convívio do idoso, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que o Executivo optou pelo Rancho Folclórico os Camponeses de Malpique por ser a proposta que melhor preenchia os requisitos definidos pelo Executivo, nomeadamente; *“os critérios foram colocados a todas as Associações de igual modo, só que as respostas foram um bocadinho diferentes. Por essa razão optamos pelo Rancho Folclórico os Camponeses de Malpique, que também incluía a música. Importa ainda informar que o Executivo da Junta tinha contactado o Grupo Emoções de Malpique, para atuarem no evento, mas o mesmo informou que não podia estar presente por terem uma atuação nesse dia”*. ----

----- No uso da palavra o vogal Sr. António Pinheiro, questionou o Sr. Presidente da Junta, sobre se em relação à música a mesma não estava na proposta inicial da Junta. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo, referiu que sim, foi por acréscimo. A atuação musical seria da responsabilidade da Junta. Relativamente ao concurso de Pesca informou que o problema do Açude ainda não foi resolvido, o ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) devolveu o Regulamento com a necessidade de se fazerem algumas alterações, que, entretanto, já foram efetuadas, e vai ser novamente proposto à Assembleia Municipal em vinte oito de setembro de 2018, o concurso que se vai realizar no Açude no dia vinte e três, a Junta de Freguesia não assumiu qualquer compromisso, efetivamente receberam um pedido, explicaram às pessoas que podiam fazer o concurso à vontade, mas a Junta de Freguesia não assumiria qualquer responsabilidade. Nessa sequência também pediam verba ou troféu, ao que o Executivo decidiu atribuir um troféu, mais informa que o pedido foi dos Escuteiros do Tramagal. -----



----- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, perguntou se mais alguém tinha questões a colocar. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo, pediu a palavra para esclarecer a Assembleia do seguinte: *“É aqui na Assembleia que se devem transmitir informações e não nos cafés e na via pública, não sei se as pessoas não têm coragem ou não querem vir à Junta de Freguesia pôr questões ou tirar dúvidas. O Executivo e eu próprio, mais do que ninguém, gostaríamos de ver as ruas da Freguesia mais limpas. Compreendo o desagrado e manifestação das pessoas, mas há justificações para o sucedido. Como sabem neste momento só temos um colaborador ao serviço da Junta que é o Sr. Carlos, a Sr.ª Elsa está de baixa e o Executivo entendeu fazer o convite ao Sr. António Verdasca se nos podia ajudar neste momento delicado, pagando a Junta até a candidatura atrás mencionada ser deferida”*. -----

----- A vogal Sr.ª Isabel Amaro pediu a palavra e em relação a este assunto, perguntou qual era a forma de pagamento do Sr. António Verdasca. -----

----- Em resposta, o Sr. Presidente do Executivo, esclareceu que estiveram a analisar a situação com as finanças e como o Sr. António Verdasca ainda não está a receber subsídio de desemprego, o mesmo pode fazer um Ato Único, com base no SMN (Salário Mínimo Nacional). -----

----- O Sr. Presidente do Executivo, informou a Assembleia do projeto “SORRISO ENTRE LETRAS” em colaboração com a Biblioteca Municipal Alexandre O’Neil, esta propôs à Junta de Freguesia de Santa Margarida abrir um espaço e convidarem as pessoas para aderirem ao projeto que com criatividade executem trabalhos feitos em lã e linho, sendo estes depois, por altura do Natal, entregues no Hospital de Abrantes. -----

----- No prosseguimento dos trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, perguntou se havia mais alguma questão a colocar. -----

----- Assim o Sr. Presidente da Mesa chamou a atenção para a seguinte questão: na página 2 de 7, nas deliberações do mês de julho, assumir o compromisso de pagamento à Associação Filarmónica Montalvense 24 de Janeiro do valor de setecentos e cinquenta euros (750,00€) correspondentes à Arruada e Procissão nas Festas da Freguesia no ano de 2017, pagamento a efetuar até final do mês de outubro e sob a forma de subsídio, na sequência disto o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia pergunta: *“ Isto ao ser pago por forma de subsídio, e desculpem, isto não é desconfiar de ninguém mas nada nos garante que a Banda Filarmónica não recebe o subsídio e que amanhã vai dizer que não lhe pagaram, eu julgo que independentemente disso, a minha opinião é que devia haver um documento anexo a explicar*



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

efetivamente o que aconteceu, ou a Banda passar um documento a que é que o pagamento se refere, para no futuro não haver chatices”. -----

----- Em resposta a tudo isto, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, informou que o Executivo atual, reuniu com o Executivo anterior e o assunto depois de analisado, se chegou à conclusão que esse valor não foi pago, esclareceu ainda que a nível da contabilidade não existe nada que prove que esse valor tenha sido pago. -----

----- Posto isto, o Executivo atual assume a responsabilidade assim como o Executivo anterior, tendo para o efeito assinado uma declaração de pagamento em atraso que leu em voz alta: “*Nos termos da alínea B do Nº1 do Artigo 15º da Lei 8/12 21 de fevereiro, devido a compromissos e pagamentos em atraso declaro que foi identificado a falta de pagamento das seguintes despesas nº de compromisso entidade fornecedora (Associação Filarmónica Montalvensê 24 de Janeiro), data da despesa 23 de julho do ano de 2017, o valor da despesa de 750,00€ (setecentos e cinquenta euros), justificação da despesa, Festa da Freguesia em honra da Padroeira de Santa Margarida da Coutada no ano de 2017, por serviços prestados pela Banda na Arruada e Procissão no dia 23 de julho de 2017. Acrescentou ainda: Sendo assim o Sr. Presidente do Executivo atual, entende que sendo este a efetuar o pagamento desta verba, tem de receber um recibo comprovativo da Banda Filarmónica em como recebeu os setecentos e cinquenta euros”.* -----

----- O vogal Sr. Manuel Mendes, pediu a palavra, e no uso da mesma e ainda relacionada com o assunto em discussão, questionou o Sr. Presidente do Executivo se houve ou não um telefonema do Sr. Rui Ferreira a confirmar que o valor em questão estaria pago. -----

----- Em resposta a esta questão, o Sr. Presidente do Executivo, informou que sim, que de facto existiu um telefonema do Sr. Rui Ferreira, mas que o mesmo não foi devidamente esclarecedor. -----

----- No que diz respeito ainda a este assunto, o vogal Sr. António Pinheiro, acrescentou: “*que foi lamentável por parte da Banda Filarmónica estarem este tempo todo sem comunicar a dívida, porque ninguém sabia, isto só parte da boa-fé da Junta de Freguesia pagar esta dívida, só agora, que a Banda não foi contratada é que se lembraram que não lhe tinham pago. Realmente a gente não pagou, mas também não há prova nenhuma que diga que a gente não pagou. A Junta de Freguesia como é de boa fé e têm as contas corretas, sabe à partida que aquele dinheiro não saiu”.* -----

----- Por sua vez o Sr. Presidente do Executivo, esclareceu ainda, que isto poderá ter acontecido porque se verificou não existir na Junta de Freguesia nenhum documento a pedir



o serviço da Banda Filarmónica, porque se houvesse por exemplo um officio ou um e-mail, haveria também um alerta sobre o assunto. -----

----- O vogal Sr. António Pinheiro, perguntou se não havia nada na Junta. Tendo o Sr. Presidente do Executivo, respondido que não, como já atrás tinha feito referência, não existia documento nenhum, provavelmente fizeram-no de forma verbal. -----

----- A vogal Sr.^a Isabel Amaro, pediu a palavra, e no uso da mesma disse que estranhava uma vez que o Sr. Rui Ferreira na qualidade de representante da Banda, na segunda-feira logo a seguir aos festejos, aparecia com o recibo para a Junta de Freguesia lhe pagar. -----

----- Por sua vez o Segundo Secretário da Mesa da Assembleia, Sr. António Fernando, pediu para sair da mesa para usar da palavra e teceu o seguinte comentário ao assunto em discussão: *“tinha seis folhas escritas para falar sobre este assunto, mas entendo não o fazer porque a Bancada da CDU se retratou, mas faço questão de lembrar aquilo que foi dito por alguns elementos da Bancada da CDU na Assembleia do mês de abril, relacionada com dívidas. Apresentaram uma moção, como devem estar lembrados, em relação às dívidas e à entrevista do Sr. Presidente do Executivo à Médio Tejo. Depois a vogal Sr.^a Isabel Amaro, ficou escandalizada porque chegou à Sociedade da Portela e lhe perguntaram se haviam dívidas, o vogal Sr. Luís Freire, complementou aquilo que a Sr.^a Isabel disse e, o vogal Sr. António Pinheiro depois de ouvir o Vogal Sr. Manuel Mendes ter dito que o Presidente do Executivo já tinha pedido desculpas, disse que apresentou a moção porque não sabia que o Sr. Presidente do Executivo, ia apresentar as desculpas. A meu ver há aqui um contrassenso porque o Sr. Presidente do Executivo no início tinha apresentado desculpas, assim sendo, a meu ver a intervenção do vogal Sr. António Pinheiro foi inoportuna. Sendo assim o que é certo é que passados estes meses todos e como diz o povo [diz-se tanta coisa que alguma há-de ser verdade]. E a verdade é que há uma dívida de setecentos e cinquenta euros, é um facto! e também é verdade que a moção foi apresentada, é um facto! posto isto termino assim: [quem diz o que quer, ouve o que não quer] tenho dito”*. -----

----- Pediu a palavra a vogal Sr.^a Isabel Amaro, que disse o seguinte: *“olhe eu acho que isto não é dívida, porque não tínhamos fatura nenhuma, e deixámos sete mil e tal euros, eu vou mas é estar calada, para ver se não me passo dos carros”*. -----

----- De seguida o vogal Sr. Luís Freire, no uso da palavra e em relação à intervenção do Segundo Secretário da Mesa Sr. António Fernando, disse o seguinte: *“Esta intervenção do Segundo Secretário é totalmente desnecessária e foi toda fora de contexto, porque para já quando foi a informação do Sr. Presidente da Junta Sr. José Manuel nem sequer eu nem o*



Handwritten signature and initials

anterior executivo tínhamos conhecimento disto, ponto um. Estar a puxar agora coisas que foram ditas para aqui para esta sessão, não se enquadra nesta situação, nada, nadinha, isto para mim só têm uma avaliação, a pessoa, neste caso, o Segundo Secretário, não aceitou, para ele, acha que não tínhamos razão para nos estarmos a queixar e que tinha de ser assim e ficava assim porque o Sr. Presidente da Junta se retratou. Não têm nada uma coisa a ver com a outra, nada, nadinha e é totalmente falso que o anterior executivo tenha deixado dívidas, totalmente falso, esta intervenção foi despropositada. Acho que estamos aqui todos, para contribuir para o bem da Freguesia e a intervenção do Segundo Secretário no meu entendimento é que ele está aqui para criar guerra. E, nunca houve na Freguesia em dezasseis anos uma situação destas. Foi lamentável o comentário aqui feito e se estivéssemos aqui de má fé, não teríamos assinado a declaração que foi assinada agora. Portanto nós não temos nada a esconder, isto é uma indecência o que o Segundo Secretário aqui fez”. -----

----- Quanto a este assunto, o vogal Sr. Manuel Mendes, no uso da palavra teceu as seguintes considerações: “Que à margem disto tudo, tenho de fazer uma crítica, é à organização. Porque quando se faz uma Festa ou outro Evento qualquer, há um programa e o mesmo tem lá todos os passos que têm de ser dados, seja aqui na Festa ou seja noutro lado qualquer. Agora estamos concretamente a falar da Festa, vocês ao fazerem o programa, sabem que contrataram Bandas, o homem da aparelhagem, contrataram a Banda Filarmónica, contrataram com os valores todos agrupados que é isso que resulta, e com certeza que na medida que vão pagando vão descarregando, portanto ficar esse valor em dívida independentemente de não ter o cuidado de haver papéis da Banda nem haver pedidos oficiais da Junta a contratar esse serviço, independentemente disso tudo tinha que haver uma organização e aí é que eu acho que falhou, a informação do valor que não foi pago, Por conseguinte houve um esquecimento, um diz que pagou, o outro diz que não foi pago, acontece a todos, mas de forma direta tenho de criticar a organização que me parece que falhou no comparativo e daquilo que pagou”. -----

----- Posto isto, o vogal Sr. António Pinheiro, no uso da palavra, aceitou as palavras do Sr. Manuel Mendes, acrescentando que lhe causou alguma surpresa a Sr.^a Carla não ter feito um e-mail como habitualmente fazia, e que perguntou a esta e ao seu Executivo se as contas da Festa estavam todas fechadas, também para saber o que se gastou, a Sr.^a Carla confirmou que estava tudo fechado, como este era um trabalho que a Sr.^a normalmente fazia, ele próprio acreditou. Acrescentou ainda que não se está a defender, está só a justificar. -----

----- A Primeira Secretária da Mesa da Assembleia Sr.^a Maria da Luz, pediu a palavra e sobre



Handwritten signature and initials in the top right corner.

o assunto em discussão disse o seguinte: *“Só queria dizer uma palavra, no meio de toda esta polémica da Banda e da falta ou não do pagamento – facilitismos – de parte a parte, tanto do Executivo como da Banda, que sirva de ensino e seja um exemplo tanto para o Executivo atual como para os vindouros”*. -----

----- O vogal Sr. Manuel Mendes, no uso da palavra, sugeriu que tudo deve ser tratado por escrito e, já tem dito algumas vezes ao Sr. Presidente do Executivo, nas reuniões à quinta-feira onde têm estado assiduamente, que não facilitem, façam as coisas por escrito, comprometam as pessoas, ponham os dois lados em sintonia. -----

----- Pediu a palavra o vogal Sr. José Augusto, que fez referência à vacinação dos canídeos tendo feito alusão à ação da Junta de Freguesia em se fazer representar com um funcionário para tratar das licenças. -----

----- De seguida o Sr. Presidente do Executivo, pediu a palavra e disse que já era habitual o anterior Executivo, também fazê-lo. -----

----- Posto isto, o Sr. Presidente da Mesa, perguntou se havia mais alguma questão a pôr sobre o ponto um, como ninguém se manifestou, passou ao ponto dois. -----

----- **Ponto dois** – Outros Assuntos de Interesse para a Freguesia. -----

----- O vogal Sr. António Pinheiro, pediu a palavra, afirmando que não era nenhuma crítica, mas que tinha uma pergunta a fazer ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, *“esteve cá a TAGUS, já me apercebi que o Sr. Presidente da Assembleia não foi convidado, apenas esteve lá o Secretário”*. Em resposta a esta questão o Sr. Presidente da Junta interveio, esclarecendo que o Secretário esteve lá por iniciativa própria. Continuando no uso da palavra o vogal Sr. António Pinheiro disse: *“pronto o que eu queria dizer e atenção que isto não é crítica, acho que de uma próxima vez, se o Executivo entender, uma vez que iam às Fontes, podiam ter convidado um elemento do Executivo anterior”*. -----

----- Mais uma vez em resposta ao vogal Sr. António Pinheiro, o Sr. Presidente do Executivo, informou que a TAGUS, enviou um ofício para a Junta a informar que pretendiam fazer um percurso por todas as Freguesias e Concelhos onde intervieram e tinham sido objeto de apoio Comunitário. Mais tarde veio um convite dirigido exclusivamente ao Presidente da Junta para estar presente e que o mesmo aceitou, no entanto alegou que não podia acompanhar a volta no seu todo e que esperava pela comitiva aqui em Santa Margarida, a concentração era em Abrantes, quando a comitiva chegou a Santa Margarida, foram diretamente para o Açude, aqui, foram fazendo algumas perguntas relacionadas com o mesmo e deram por terminado o percurso. Tendo o Sr. Presidente da Junta, ficado um pouco surpreendido por não terem feito



visita às fontes. Aproveitando que estávamos a falar das fontes, informou que estão a tratar da candidatura da requalificação da Fonte de Lucas. -----

----- Assim o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, perguntou se mais alguém tinha questões a colocar sobre o ponto dois. -----

----- O vogal Sr. Luís Freire, manifestou o seu desagrado, voltando ao assunto do Poste da PT, já falado em anteriores sessões, também da situação daquilo a que chamou de “mamarracho” na Rua da Fonte, se a Câmara já deu ordem de deitar a chaminé abaixo. Fez também referência ao toldo, que continua lá, e quem lá o colocou, que volte novamente e o ponha nas devidas condições. E, outra questão na Rua Principal, frente à casa do Sr. Manuel Mendes, onde está um buraco enorme, chama a atenção da Junta Freguesia para tomar as devidas providências, para finalizar o Sr. Luís Freire solicita ao Executivo da Junta se lhe podem facultar uma cópia do pedido de Orçamento do almoço do Idoso. -----

----- O vogal Sr. António Pinheiro, pediu a palavra para fazer uma proposta à Junta de Freguesia: *“tentarem através dos Camponeses, saber ao menos quanto é que foi o lucro que eles obtiveram, até para a Junta de Freguesia ter um feedback, eu sei que eles não fazem contas”*. -----

----- O vogal Sr. Manuel Mendes, questionou o Sr. António Pinheiro, sobre qual a sua pretensão, se é para verificar se ganharam muito dinheiro, ou se levaram muito caro. -----

----- Em resposta ao Sr. Manuel Mendes, o vogal Sr. António Pinheiro, respondeu que não, era só para ter a certeza que a Junta de Freguesia tinha feito um bom trabalho e uma boa opção.

----- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, solicitou que os presentes falassem um de cada vez, atendendo ao burburinho que se instalou na sala. -----

----- Ainda em relação a este assunto, o vogal Sr. António Pinheiro disse: *“isto não deixa de ser um subsídio”*. -----

----- Em resposta à afirmação do vogal Sr. António Pinheiro, o vogal Sr. Manuel Mendes, referiu que não se trata de um subsídio, mas sim uma prestação de serviços e, se o Executivo da Junta de Freguesia quiser saber basta verificar os documentos do ano passado, daquilo que pagaram, mesmo sendo registadas no *papel pardo*, fazem as contas e comparam com as deste ano. -----

----- Posto isto, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo que informou: *“Em relação ao apregoado “mamarracho” ainda não tive feedback da Câmara, quanto ao poste foi feito um novo e-mail à PT a reclamar, e o buraco na Rua Principal já foi dado conhecimento à Câmara Municipal e a resposta que obtivemos é que*



quando vierem tapar todos os cortes que se fizeram aproveitam e tapam também o referido buraco. Relativamente ao pedido para o almoço do Idoso que o vogal Sr. Luís Freire falou, não houve pedido nenhum, foi só uma reunião aqui na Junta de Freguesia com as Associações, o valor a pagar aos Camponeses são nove euros por pessoa, como pagámos duzentos e sessenta almoços, é só fazerem as contas, e se não estou enganado, acho que o valor foi inferior ao do ano anterior". -----

----- Ainda em relação a este assunto, o vogal Sr. Manuel Mendes, deixou bem claro que uma coisa é importante referenciar: "que é necessário salvaguardar a Junta de Freguesia, deve haver documentação real sobre as despesas, que era aquilo que não acontecia nos anos anteriores. Depois de algum burburinho na sala, por parte de alguns elementos da Bancada da CDU, o vogal Sr. Manuel Mendes, pediu para terem calma, perguntando se podia concluir, sem voltar a ser interrompido. Depois deste imprevisto, o vogal Sr. Manuel Mendes no prosseguimento do assunto em questão, lembrou a Bancada da CDU em concreto ao anterior Executivo, que quando contratavam os cozinheiros, que papéis é que vos apresentavam para a justificação da saída do dinheiro? Era um papel pardo a dizer que recebia. O que é que isso vale perante as Finanças? vocês tiveram sorte, nunca terem sido confiscados pelas ditas Finanças, senão eram todos presos! A opção de ir a uma Associação é porque a mesma vai passar uma fatura do Serviço Prestado. É isso que os anteriores nunca apresentaram, utilizavam um papel pardo, com os valores pagos a cada um, portanto estas coisas têm também de ser consideradas, temos de ser rigorosos e temos de ter documentação própria para que no caso de haver uma fiscalização, nada esteja em inconformidade com a Lei". ----

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, antes do período Intervenção do Público perguntou se mais alguém tinha questões a colocar relacionada com o ponto dois. Não havendo mais questões, deu a palavra à Sr.ª Manuela Arsénio que disse o seguinte: "Gostaria de agradecer ao Executivo da Junta de Freguesia pela concretização do projeto que já andava há muito a ser pensado, de colocação das fotografias dos anteriores Presidentes de Junta. No entanto fico desencantada com a seleção do local porque não me parece o mais adequado, é a minha opinião, obviamente que os senhores têm o poder de decisão, mas não podia deixar aqui de afirmar e agradecer, mas por outro lado manifestar a minha opinião sobre este aspeto". -----

----- O Sr. Presidente do Executivo, esclareceu que em relação a esta intervenção respeita a opinião da Sr.ª Manuela Arsénio, mas o critério usado baseou-se apenas na opinião dada por



várias pessoas, incluindo o seu antecessor no cargo, o Sr. António Pinheiro, tendo-se chegado à conclusão, que o melhor local seria aquele. -----

----- Nada mais havendo a tratar foi dada como encerrada a sessão e para se constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----

Presidente da Assembleia

Rogério Pereira Oliveira

1º Secretário

Jana da Luz Duarte Ferreira

2º Secretário

António Fernando Sousa Gonçalves